

Por Alice e Estadão Blue Studio

Foco na atenção primária e tecnologia impulsionam a coordenação do cuidado e podem ser o segredo para uma jornada com menos desperdício e com desfecho de saúde mais eficaz

Imagine uma situação em que você acorda com uma dor de cabeça insistente, mas não é só isso que precisa resolver. Você também sente dor na lombar, está com uma alergia persistente e uma angústia no peito não te dá trégua. Para lidar com esses problemas, você aciona seu plano de saúde. Depois de inúmeros telefonemas, pesquisas e consultas, consegue marcar exames e organizar retornos, mas sem a garantia de que sua saúde será plenamente resolvida.

“Mesmo que os tratamentos sejam prescritos corretamente, o principal desafio é a pessoa conseguir se engajar em tantos cuidados diferentes que, muitas vezes, não se conectam entre si”, avalia André Florence, CEO da Alice, plano de saúde para empresas. Então, o que é preciso fazer é ajudar as pessoas a usar esse sistema de saúde da melhor forma possível.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 27.01.2025